

## DIÁLOGO ENTRE MAPAS: FRANCIS DE CASTELNAU E A REPRESENTAÇÃO DO RIO MADEIRA

Maria de Fátima Gomes Costa

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

costa.mf@terra.com.br

### Resumo

Dentre as obras que Francis de Castelnau (1810-1880) publicou como resultado da expedição científica que realizou à América Meridional está o volume intitulado *Géographie des parties centrales de l'Amérique du Sud, et particulièrement de l'Équateur au Tropique du Capricorne* (Paris, 1854). Trata-se de um pequeno atlas composto de 30 mapas que descortina o território que o viajante e seus companheiros percorreram nos anos de 1843-1845, e dá destaque a grande malha fluvial contida no centro-sul-americano. Dentre esses mapas encontra-se a “Carte du cours du rio Madeira, depuis son embouchure jusqu'au rio Mamoré”. Ocorre que a região banhada pelo Madeira não fez parte da rota percorrida pela citada caravana científica; para desenhar esse rio, Castelnau fez uso da cartografia pré-existente e tomou como base alguns mapas luso-brasileiros do final do século XVIII, realizados no contexto da demarcação de fronteiras entre as Américas Ibéricas. A comunicação tem como proposta apresentar a carta produzida por Castelnau, e analisar seu conteúdo, a partir das informações contidas no interior dos mapas coloniais que lhe serviram de base.

